



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

Resumo 4º Reunião Câmara Técnica de Qualidade Ambiental

Data: 14 de outubro de 2024, das 14h às 16h

Local: Teams

RESUMO

Setor	Nome	Órgão
1 - Governo Federal	Adalberto Felício Maluf Filho	MMA - Presidente
1 - Governo Federal	Fernanda Cunha Pirillo Inojosa	Casa Civil Da Presidência Da República – Vice Presidente
2 - Governos Estaduais	Maria Helena Ribeiro de Barros	Governo de SP - Titular
3- Governos Estaduais	Daise De Oliveira	Governo do RJ - Titular
6- Governos Municipais	Sandra Regina Batista	ANAMMA Região Sul - Suplente
7 - Governos Municipais	Mário Lopes	Frente Nacional de Prefeitos - Titular
8 - Governos Municipais	Roberta Modesta	Frente Nacional de Prefeitos - Suplente
9 - Sociedade Civil e Trabalhadores	João Paulo Mello Amaral	Entidades inidcadas pela Alana- suplente
10 - Sociedade Civil e Trabalhadores	Tobias Vieira	Movimento Verde Paracatu - Titular
11 - Sociedade Civil e Trabalhadores	Rodrigo Lemos	Suplente
12 - Setor Empresarial	Bernardo R. Souto	CNC-Titular
13-Setor Empresarial	Marco Antonio Caminha	CNI-Titular

1. Abertura

O Secretário Adalberto Maluf iniciou a reunião lembrando que no início do ano de 2023 foi feita uma lista de prioridades das 25 possíveis resoluções, entre as quais tiveram 10 resoluções mais votadas. A primeira que entrou foi a Resolução 420 sobre áreas contaminadas, liderada pelo Ibama, e que na reunião deveriam entrar nos detalhes da Resolução 420 e definir os encaminhamentos que a câmara técnica gostaria de fazer. Teriam também alguns informes sobre as próximas reuniões e as



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

resoluções que o MMA gostaria de pautar na próxima reunião do CIPAM. Em seguida foi aberta a palavra para os comentários e para a apresentação do IBAMA.

- **Maria Helena (ABEMA)** - comentou que a Abema encaminhou um documento sobre a revisão da Resolução 420 e que gostaria, depois da apresentação do Ibama, de fazer uma pequena apresentação para mostrar o documento.

2. Revisão da Resolução 420

- **Rafaela Ribeiro (Ibama)** - Apresentou a motivação de revisão da Resolução 420 com base na evolução dos conhecimentos científicos, no surgimento de novas técnicas e na maturidade sobre o tema. Foi proposta uma atualização dos conceitos, das classificações e dos fluxos previstos na norma e uma avaliação integrada. Foi apresentado um fluxograma proposto ao Conama com as principais etapas de avaliação de risco
- **Rodrigo Lemos (Instituto Guaicuí)** - Perguntou sobre o fluxo do processo, porque anteriormente houve a criação de um grupo de trabalho que teve essa apresentação sobre a resolução, então já teriam uma apresentação anterior.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** – Esclareceu que a câmara técnica é soberana para decidir se a resolução será votada e enviada para o pleno do Conama ou se vai para o grupo de trabalho com mais tempo para discutir. Já houve o debate e a minuta circulou, mas não se saberia ainda se ela teria maturidade de avançar ou não. Após a apresentação, a maioria poderia decidir se mandaria para o grupo de trabalho que já foi criado revisitando sua coordenação e sub coordenação. Inicialmente a coordenação estava com o MMA, mas eventualmente foi pensada uma coordenação do Ibama que poderia ser decidida.
- **Rosângela Maria Ribeiro Muniz (diretora de qualidade ambiental do Ibama)** -Esclareceu que em sua diretoria fica a coordenação de gestão de áreas contaminadas, da qual a Rafaela (que fez a apresentação) é a coordenadora e, de fato, o Ibama gostaria de assumir a coordenação desse grupo de trabalho.
- **Marco Caminha (FIESP)** - Considerou que a retomada do grupo de trabalho é importante para discutirem ponto a ponto a proposta, porque ela traz algumas inovações no texto que mereceriam ser mais bem discutidas e propôs que o setor empresarial seja o relator no grupo de trabalho desta resolução.
- **Rodrigo Lemos (Instituto Guaicuí)**- Perguntou sobre a continuidade dos trabalhos que ficaram pendentes no grupo de trabalho anterior e se ele seria recomposto.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Considerou que o grupo de trabalho já estava criado e o grupo de trabalho de água e de solo com prazos válidos. Só que a coordenação dos 2 grupos era do MMA e considerou que poderiam ouvir a diversidade dos atores pois não seria o ideal MMA



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

coordenar tudo. E que seria de bom grado que o grupo de trabalho tivesse tempo de “digerir” isso para poder trazer para a Câmara técnica.

- **Bernardo Souto (entidades empresariais)** - Apresentou dúvidas sobre os conceitos técnicos apresentados na proposta de revisão da resolução pelo IBAMA **Rafaela Maciel Rebelo (IBAMA)** - Esclareceu que houve atualizações nos conceitos, principalmente quando se trabalha com avaliação de risco ecológico, e que isso será mais bem detalhado. Concorde para o Grupo de Trabalho é um ótimo caminho pela oportunidade de detalhar e explicar qual é o fluxo.
- **Tobias Vieira (sociedade civil)** - Propôs que a sociedade civil fique na vice coordenação, com a Rosângela, para fazer o contraponto condução da reunião e poder propor alguma discussão. Esclareceu que houve reunião com a sociedade civil ambientalista, da Câmara técnica, e considerou que esse seria o melhor caminho para ter uma discussão equilibrada também no grupo de trabalho.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Propôs que deliberassem sobre a volta do tema para o grupo de trabalho. Complementou também que o MMA tem hoje um sistema de informação de gerenciamento de áreas contaminadas bastante robusto. Havia um acordo técnico de cooperação com uma entidade que acabou saindo, mas foi celebrada nova parceria que está garantindo que a entrega desse sistema e assim que for finalizado o MMA encaminhará para o Ibama. A previsão é de que no começo do ano que vem o governo deverá ter um sistema de TI robusto sobre gerenciamento de áreas contaminadas, e a atualização da resolução o quanto antes ela vier vai ser muito bem-vinda.
- **Alfredo Roca (Cetesb)** - Esclareceu que faria um resumo do documento da Abema que foi apresentado e discutido pelos órgãos ambientais de alguns estados, pelo menos na região sudeste e sul. Ressaltou por todos os argumentos apresentados, que a proposta de revisão deveria realmente retornar para um grupo técnico de especialistas, com ampla participação de todos os estados, para que se possa definir e discutir um pouco melhor e chegar a uma resolução realmente produtiva e sem questionamento jurídico.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Perguntou se algum conselheiro seria contra o envio dessa matéria para o grupo de trabalho, e por não ter manifestação contrária concluiu que todos seriam favoráveis. Em seguida propôs fazerem o encaminhamento da eleição. Considerou a sinalização e a oferta do Ibama na pessoa da Rosângela, que é conselheira do Conama e que poderia participar e coordenar o grupo como coordenadora, e para a sociedade civil o Tobias seria o indicado para a vice coordenação, e para a relatoria teriam a indicação da CNI do Wanderley. Foi colocado em votação os indicados e concluída a deliberação sobre o grupo de trabalho a aprovação dos indicados.
- **Júlia Lopes Martins (MMA)** – Consultou os membros da câmara se seria mantida a quantidade de membros no GT e se os indicados seriam os mesmos.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- **Maria Helena (ABEMA)** - Considerou que precisariam de um tempo para conseguir fazer essa indicação e sugeriu aguardar um pouco para fazerem as indicações.
- **Rosângela Muniz (IBAMA)** - Sugeriu que na reunião da semana que vem planejassem os trabalhos e que todos se apropriassem do regimento do GT. Gostaria de indicar 2 convidadas do Ibama da área técnica para sustentar as discussões. Essa primeira reunião seria mais de organização dos trabalhos do que de discussão técnica, a não ser que já quisessem também pontuar questões. Que talvez pudessem combinar de mapear os pontos de maior preocupação de ou de potencial divergência.
- **Júlia Lopes Martins (MMA)** - Sugeriu que para a atualização dos indicados dessem uma olhada no site do Conama sobre as indicações que tinham (pois houve um impedimento do compartilhamento dessa lista pelo chat) e após a conferência encaminhassem as atualizações necessárias para o DSisnama.
- **Rodrigo Lemos (sociedade Civil)** - Propôs que fosse apresentado um plano de trabalho para o grupo de trabalho com um cronograma de reuniões temáticas e a forma como seria abordado os temas para conseguirem manter uma linearidade das discussões.
- **Rosângela Muniz (IBAMA)** - Propôs uma reunião só com o coordenador, o vice coordenador, o relator e a Secretaria executiva para fazerem uma prévia do que poderia ser essa primeira reunião, se haveria um primeiro plano de trabalho ou se fariam esse mapeamento de pontos de atenção. Compartilhou o e-mail dela para que todos pudessem já iniciar o mapeamento.
- **Marco (FIESP)** - Propôs que antes de marcarem essa reunião fosse feito o planejamento sugerido pela Rosângela.
- **Tobias (sociedade civil)** - Propôs manter uma reunião com o objetivo específico de organizar o calendário e aqueles que puderem apresentarem os seus pontos de atenção.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Considerou pertinente o encaminhamento do Tobias de ter 2 semanas para todos sistematizarem as áreas que são importantes, ver os nomes indicados e pegar um pouco do histórico. A primeira reunião seria para apresentar esse histórico e eventualmente deliberar. Sugeriu marcar o dia que vai ser definido o plano de trabalho.
- **Rosângela (IBAMA)** - Reiterou a proposta de fazer uma reunião mais rápida, só entre a coordenadora, o relator, o vice coordenador e alguém da secretaria do Conama. Propôs o envio de um e-mail para todos os membros da CT solicitando para eles quais seriam as temáticas que eles gostariam de ver contempladas. Considerou a possibilidade de se fazer um formulário para ficar mais direcionado. E a reunião consolidaria isso e faria uma proposta preliminar, talvez nem seja um plano de trabalho, mas uma forma de organizar trabalhos para que as pessoas possam se programar. Considerou importante fazer essa primeira reunião no dia 24 ou 25. Sugeriu que a primeira conversa de coordenação deveria acontecer logo, nem que seja por 40 minutos, para organizar, e poderia também ser enviado um e-mail para o restante do grupo.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Considerou que o Conama poderia enviar um e-mail para todo mundo para se manifestar em 2 semanas sobre as perguntas orientadoras da reunião e agendar a reunião.
- **Rosângela (IBAMA)** - Agendou a reunião de coordenação para o dia 22 de outubro às 14h30, chamada pela secretaria do Conama.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Compartilhou no chat as perguntas orientadoras para a Júlia (MMA) enviar por e-mail para todos os membros do GT.
- **Júlia Lopes Martins (MMA)** - Perguntou sobre o envio para os membros da Câmara técnica, se cada segmento poderia indicar a nova composição para atualização.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Fez uma síntese sobre as perguntas que seriam enviadas para a resposta até dia 21/10/2024. Propôs incluir na mensagem o Artigo 48 do Regimento Interno do Conama sobre os Grupos de Trabalho.
- Perguntas aos membros do GT:

Segundo a sua organização, quais as temáticas com maior impacto em relação a atualização da resolução 420/2009?

Quais seriam os potenciais pontos de divergências dentro desse debate?

O que se pretende responder com a atualização dessa resolução?

Você pretende convidar alguma outra organização para o GT?

Sua organização pretende fazer alguma apresentação inicial sobre o tema?

- **Rosângela Muniz (IBAMA)** - Considerou que a primeira reunião seria para a organização dos trabalhos, mas quem não conseguisse responder até dia 21 poderia mandar depois normalmente que considerado da mesma forma.

3. Próximas Resoluções Previstas Para a CTQA

- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** - Considerou pertinente trazer para os conselheiros 2 resoluções que estão muito próximas de serem submetidos ao CIPAM, a primeira resolução seria a atualização da resolução 430 sobre efluentes. Ela tem a ver com a 357, que é um debate muito mais amplo e importante que vem ocorrendo, mas a 430 é uma pequena atualização em relação ao modelo de prestação de contas dos dados da de efluentes. A minuta foi feita pela área técnica do MMA e foi submetida ao DSisnama e hoje está em análise no Ibama. Também foi finalizada uma análise de impacto regulatório e a elaborada uma minuta de resolução relacionada ao PRONAF. Na Resolução 491, atualizada para a 506, foi dado esse prazo de 180 dias para o MMA submeter ao Conama essa resolução. Então o prazo para pautar isso é até o fim do ano e assim finalizar para ser submetido ao DConama.



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

- **Rodrigo Lemos (sociedade civil)** – Perguntou sobre o processo do GT de água. Se ele está sendo retomado da mesma forma que o de solos. A pauta da água também estava em andamento e perguntou se a ideia seria retomar.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** – Confirmou ao Rodrigo positivamente sobre a retomada. Complementou sobre o Pronasci, que ele basicamente relaciona-se aos instrumentos de gestão da Resolução 491. Dos episódios críticos da 491 resultou a atualização do Pronaf, mas o Pronasci também vai trazer possibilidades de atualizações de outras resoluções, seja do Proconve, seja do Promote, seja nos demais, seja nas ações de fiscalização e monitoramento. Então a Câmara técnica vai ter que deliberar para onde ela quer ir, mas aguardando passar pelo Cipam, tendo admissibilidade aceita, volta para a Câmara Técnica para os encaminhamentos.
- **Cayssa Perez (MMA)** – Ressaltou o compromisso assumido na discussão da Resolução 491 na 506 sobre o prazo para envio. O prazo não é para entrar em pauta do Conama, mas para envio. Esse envio já vai ser essa semana (em 15-10-2024), então terá cumprido o que está previsto na 506. O prazo de 180 dias encerra em 5 de janeiro e considerou seria superinteressante que já tivesse pautado na câmara técnica dentro desse prazo, e por isso podiam tentar provocar uma reunião extraordinária do CIPAM.
- **Adalberto Maluf (presidente da CTQA)** – Considerou a possibilidade de ter uma resolução própria para episódios críticos e de atualizar o Pronasci. E que ao deliberar o Pronaf, não ficaria atualizando, talvez episódios críticos, dependendo do ritmo.
- **Cayssa Perez (MMA)** - Ressaltou a que a ideia seria ter uma resolução, guarda-chuva, que é o Pronasci, e o Pronaf chamando e fazendo referências a outras resoluções, assim como ele faz, por exemplo, com os padrões. E tem a Resolução 506, que é sobre padrões, e ela está criando alguns instrumentos, alguns guias derivados do Pronasci, assim como se propõe que sejam os episódios críticos de poluição para que a atualização seja mais fácil do que rever o programa inteiro, e quando necessário rever somente é a seção que trata de episódios críticos.
- **Thianne Resende (MMA)** - Complementou sobre a ideia desse “guarda-chuva”, que quando tiverem que fazer alterações no tema dos episódios críticos, fariam somente nesse tema dos episódios críticos, que será inserido na parte dos anexos.

3. Encaminhamentos para a retomada do grupo de trabalho

- Envio de mensagem para os membros da câmara técnica a ser respondida com a confirmação ou alteração dos membros do grupo de trabalho; resposta dos membros da câmara ao questionário com as seguintes perguntas (Perguntas: Segundo a sua organização, quais as temáticas com maior impacto em relação a atualização da resolução 420/2009? Quais seriam os potenciais pontos de divergências dentro desse debate? O que se pretende responder com a atualização dessa resolução? Você pretende convidar alguma outra organização para o GT? Sua organização



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Secretaria Executiva

Departamento de Apoio ao Conselho Nacional do Meio Ambiente e ao Sistema Nacional do Meio Ambiente - DSisnama

pretende fazer alguma apresentação inicial sobre o tema?) OBS 1: Resposta ao questionário preferencialmente até o dia 21 de outubro, mas quem não conseguir responder o questionário até dia 21 pode mandar depois que será considerado. OBS 2: Enviar o Artigo 48 do Regimento Interno do Conama sobre os Grupos de Trabalho.

- Agendamento de reunião de coordenação do grupo com coordenador, vice coordenador e relator para a organização dos trabalhos no dia 21 de outubro, às 14:30.

4. Encerramento da reunião.